

YES, we can



Equipe
Linha Direta

Muito se tem alertado sobre a importância do aprendizado da língua inglesa, seja para publicar e ter acesso a conteúdos de pesquisas, muitas vezes disponíveis somente nesse idioma, seja para uma contratação de emprego. O inglês é a língua mais falada em todo o mundo, e ter fluência nesse idioma se tornou fundamental.

***Programa conjunto
SESI/SENAI utiliza as
mídias sociais para
alavancar estudos, encurtar
distâncias e aproximar
jovens de diferentes países***

No entanto, atualmente, o índice de brasileiros que dominam o inglês não chega a 10%. A vontade de aprender até existe. Muitos investem em cursos que ensinam o idioma. Mas, ainda assim, ao terminar a capacitação, uma parte significativa não consegue ter êxito em uma conversação. Uma das causas desse problema? Muitas escolas não propiciam o diálogo entre seus alunos e pessoas fluentes na língua inglesa.

Nesse cenário, os brasileiros que querem realmente aprender o inglês podem encontrar na internet e nas mídias sociais uma oportunidade para alavancar seus estudos. Com esses recursos, é possível encurtar as distâncias e se aproximar de povos de diferentes países.



CONECTANDO O BRASIL AO MUNDO

Foi exatamente isso que o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) fizeram. Percebendo a possibilidade de utilizar a tecnologia a favor do ensino, as instituições firmaram parceria com a ONG americana US-Brazil Connect para desenvolver o programa extracurricular Conexão Mundo. O projeto tem o objetivo de ensinar inglês para alunos do SESI e do SENAI que estão cursando o ensino médio Ebep (Educação Básica articulada com Educação Profissional) por meio de uma didática mais jovem e atual.

A analista de Desenvolvimento Industrial do SENAI Nathália Mendes conta que “o diferencial do programa está na utilização das mídias sociais, já presentes na rotina dos jovens, mas que, nesse contexto, são utilizadas de forma sistematizada, com foco na aprendizagem, e no contato com jovens americanos”. Ela ressalta, ainda, que “o programa Conexão Mundo é desenvolvido de forma lúdica, dinâmica e contextualizada, promovendo, assim, uma aprendizagem significativa da língua inglesa”.

A analista do SESI Denise Sá Teles explica que, no Conexão Mundo, “os alunos aprendem com os voluntários americanos, que, geralmente, são jovens e participam de capacitações equivalentes aos nossos cursos tecnológicos”, diz.

Para ela, um dos fatores que contribuiu para o sucesso do programa é justamente o fato de serem jovens ensinando jovens. “Eles gostam das mesmas coisas, falam a mesma linguagem. No período em que os voluntários americanos vêm para o Brasil ensinar inglês, nossos alunos ficam muito empolgados. Esse momento acontece no mês das férias escolares, época em que poderiam estar em casa, viajando com suas famílias, passeando ou fazendo outras coisas. Mas eles vêm para a escola e não faltam. Eles passam um mês aprendendo com os americanos, como se fosse mesmo uma imersão”, conta a analista do SESI.

A dedicação ao estudo da língua estrangeira recebe um estímulo a mais com a oportunidade de uma viagem, de quinze dias, para os Estados Unidos, oferecida aos estudantes com os melhores desempenhos no Conexão Mundo. Durante a viagem, eles participam de visitas e passeios culturais em museus, escolas técnicas e universidades.

Denise conta que a seleção dos alunos contemplados com a viagem é feita juntamente com a US-Brazil Connect. “Nós utilizamos como critério a performance dos alunos no programa, as notas das redações que eles fazem e o desempenho escolar que apresentam. Também fazemos uma entrevista com cada um dos educandos escolhidos para saber se eles realmente têm condições de realizar essa viagem, se eles realmente têm amadurecimento para poder passar esses quinze dias em outra cultura”, explica a analista, ainda enfatizando que “tanto o SESI quanto o SENAI cuidam para que seus alunos não deixem o rendimento escolar cair. Por isso, para participar da seleção da viagem, é preciso que o estudante tenha obtido a média escolar”.



Divulgação



Uma viagem internacional de quinze dias é oferecida aos estudantes com os melhores desempenhos

O PROGRAMA

No início do ano letivo, SENAI e SESI fazem a divulgação do Conexão Mundo nas escolas onde o programa irá acontecer. O estudante que tem interesse em participar do curso se inscreve e, a partir disso, é chamado para fazer um teste de nivelamento que identificará o nível de conhecimento que ele tem do inglês. Os que alcançam as melhores notas no teste são selecionados para ingressar no programa.

Denise explica que o teste de nivelamento é necessário porque “os estudantes que participam do Conexão Mundo precisam ter um conhecimento mínimo para serem capazes de ler o que o instrutor voluntário postou no Facebook e para fazer as atividades solicitadas. É preciso que o aluno tenha o mínimo para começar. Com isso, vai em frente e consegue aprender”, diz a analista.

O curso, com duração de cinco meses, é dividido em três etapas. Cada voluntário americano fica responsável por uma turma de até doze alunos. Além disso, um coordenador do SENAI e um coordenador do SESI acompanham o projeto durante todo o ano. A analista do SESI explica que “esses coordenadores ficam responsáveis pela divulgação do programa, aplicação dos testes e apuração dos alunos selecionados para participar do Conexão Mundo. Eles também

acompanham os boletins semanais com o relato do desempenho dos estudantes, entre outros”.

Na primeira etapa, que corresponde aos dois primeiros meses do curso, os jovens brasileiros fazem diversas atividades através de mídias como o Facebook, por exemplo. Além disso, eles recebem apoio gramatical através de um site próprio para ensino. “Nossos alunos desenvolvem diferentes atividades durante essa etapa. Todas as semanas, eles participam de bate-papos, através do *hangouts*, de aproximadamente uma hora, para desenvolver a fluência”, conta Denise.

Logo após, no mês que corresponde às férias escolares, os voluntários americanos viajam para o Brasil e, durante quatro semanas, os educandos do SENAI e do SESI participam de aulas presenciais. Segundo Denise, nesse período “os alunos conversam bastante em inglês e conseguem melhorar a fluência no idioma”.

A analista também esclarece que, mesmo sendo voluntários, para participar do programa é necessário que os jovens americanos passem por capacitações e workshops que os preparam para o curso. “O SENAI e o SESI monitoram esses voluntários. Por exemplo, quando percebemos que um desses jovens fala muito rápido, um dos nossos coordenadores regio-

Nesse início de 2015, 102 alunos, que obtiveram os melhores resultados na edição de 2014 do Conexão Mundo, tiveram a oportunidade de viajar para os Estados Unidos

nais entra em contato com a equipe americana para pedir uma atenção nesse quesito. Nós fazemos todos os ajustes necessários para garantir a qualidade do curso que oferecemos”.

Nos últimos dois meses do programa, os alunos voltam a ter atividades usando as mídias sociais e desenvolvem duas redações que, posteriormente, são corrigidas pela equipe americana. “A tônica desse trabalho muda um pouco porque eles já tiveram a experiência de conviver com esses americanos. Eles criam vínculos com os tutores”, conta Denise.

Durante o desenvolvimento do Conexão Mundo, exige-se que os educandos tenham um percentual de participação em todas as atividades. O SESI e o SENAI também realizam o acompanhamento semanal dos estudantes para saber se eles estão participando dos exercícios, verificar se há alguma dificuldade e avaliar o desempenho de cada um deles.

Além do ensino da língua inglesa, o Conexão Mundo contribui para que os alunos brasileiros desenvolvam algumas das competências não cognitivas. “No programa, os estudantes do SESI e do SENAI trabalham muito questões como o comprometimento, a forma de trabalho em equipe, a solução de problemas, as técnicas de negociação. São competências muito interessantes, que já preparam o aluno para o mercado de trabalho”, diz Denise, que ainda destaca: “Com isso, nós já estamos preparando os nossos estudantes tanto na fluência do idioma, que para eles já é um diferencial, quanto no desenvolvimento dessas competências, que são importantes para o mundo do trabalho”.



Divulgação

Outro ponto marcante no programa é a baixa evasão de estudantes. “Para a maioria dos alunos que participam do Conexão Mundo, esse é o primeiro contato com pessoas nativas de outro país. Então, eles se agarram a essa oportunidade que nós oferecemos”, conta Denise.

VIAGEM

Nesse início de 2015, 102 alunos, que obtiveram os melhores resultados na edição de 2014 do Conexão Mundo, tiveram a oportunidade de viajar para os Estados Unidos. Os educandos foram divididos em duas turmas. A primeira delas viajou no período de 17 a 31 de janeiro, e a segunda, de 14 a 28 de fevereiro.

As cidades escolhidas para o intercâmbio foram Jackson e Traverse City, em Michigan; Kalispell, em Montana; e Denver, no Colorado. Para Denise, o Conexão Mundo proporciona enormes ganhos para a formação pessoal e profissional dos estudantes do SENAI e do SESI. “Acredito que essa troca de conhecimento é muito boa para os nossos alunos. Eles amadurecem com o programa”, finaliza a analista. ■